

ISSN 0042-3955 (impresso)

ISSN 1984-6746 (online)

Veritas

Revista quadrimestral de Filosofia da PUCRS

DEMOCRACIA, ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA *Democracy, Ethics and Political Philosophy*

Nythamar de Oliveira

(Org.)

Veritas	Porto Alegre	v. 57	n. 1	jan./abr. 2012	p. 1-192
---------	--------------	-------	------	----------------	----------



Os conteúdos deste periódico de acesso aberto estão licenciados sob os termos da Licença [Creative Commons Atribuição-UsoNãoComercial-ObrasDerivadasProibidas 3.0 Unported](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/).

SUMÁRIO

CONTENTS

Apresentação / Presentation	5
<i>Nythamar de Oliveira</i>	
Artigos / Articles	
A responsabilidade moral e a possibilidade de agir de outro modo / The moral responsibility and the possibility of acting otherwise ...	9
<i>João Hobuss</i>	
The <i>science of the preservation</i> of the State: Hobbes and the question of dissolution and maintenance of modern political State / A ciência da conservação do Estado: Hobbes e a questão da dissolução e manutenção do Estado político moderno	26
<i>Cláudio R. C. Leivas</i>	
Os dois sentidos da crítica nietzscheana: Sócrates como um caso exemplar / The two senses of the Nietzschean criticism: Socrates as an exemplar case	41
<i>Ana Carolina da Costa e Fonseca</i>	
Os esquemas de reprodução de Marx e a crítica não-dialética de Rosa Luxemburg / Marx's reproduction schemes and the not dialectical criticism of Rosa Luxemburg	52
<i>Jadir Antunes</i>	
Habermas e a retomada da social-democracia / Habermas and the renewal of social-democracy	71
<i>Leno Francisco Danner</i>	
Dimensão filosófica e política do pensamento ambiental contempo- râneo / Philosophical and political dimensions of contemporary environmental thought	92
<i>Antonio Teixeira de Barros</i>	
Democracy in the age of new media galaxy / Democracia en la era de la nueva galaxia mediática	112
<i>Ramón A. Feenstra</i>	

A fundamental diferença entre o conceito de tempo na história e na física: interpretação de um texto heideggeriano / The fundamental difference between the concept of time in history and in physics: interpretation of a Heideggerian text	128
<i>Renato Kirchner</i>	
Considerações sobre a constituição do sujeito do <i>cuidado de si</i> no pensamento de Michel Foucault / Considerations regarding the constitution of subject of the <i>care of the self</i> at the thought of Michel Foucault	142
<i>João Paulo Ayub da Fonseca</i>	
Ontopolítica e diagramas históricos do poder: maioria e minoria segundo Deleuze e a Teoria das Multidões segundo Peirce / Ontopolitics and historical diagrams of power: Majority and minority according to Deleuze and the Theory of Multitudes according to Peirce	152
<i>Hélio Rebello Cardoso Jr.</i>	
Resenha / Review	
CORTELLA, Lucio. <i>L'etica della democrazia</i> – Attualità della filosofia del diritto di Hegel. Genova/Milão: Casa Editrice Marietti, 2011. 270 p.	179
<i>Danilo Vaz-Curado R. M. Costa</i>	
Diretrizes para Autores / Guidelines for Authors	190

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

O presente volume contém contribuições originais para a reflexão atual em Ética e Filosofia Política a partir da recepção e releituras de autores clássicos, modernos e contemporâneos. O volume contém ainda resenhas e informações pertinentes para a comunidade filosófica brasileira.

O artigo de João Hobuss discute a questão da responsabilidade moral em Aristóteles, Harry Frankfurt e Alexandre de Afrodísia, buscando identificar se a mesma é compatível com o determinismo. Para tanto, o autor tece algumas observações sobre Aristóteles, Harry Frankfurt e Alexandre de Afrodísia, buscando diferenças e similaridades entre eles, pois, normalmente, os incompatibilistas e determinados compatibilistas fundamentam a possibilidade da responsabilidade moral na possibilidade de o agente poder agir de outro modo.

A questão da dissolução e manutenção do Estado é reexaminada no trabalho de Cláudio Leivas, mostrando que a ciência de conservar Estados possui o mesmo valor e calibre científico filosófico do que a ciência de construir Estados. A divisão tripartite do seu estudo tem como propósito investigar (1) as causas e os personagens associados à dissolução do Estado, (2) os preceitos e artifícios relacionados à manutenção do Estado e (3) os atos de hostilidades que necessitam ser conhecidos e combatidos pelo representante soberano, porque afrontam e contradizem o imperativo de segurança *salus populi suprema lex* (a segurança do povo é lei suprema) e os princípios de razão que sustentam *in totum* a arquitetura pública hobbesiana.

Ana Carolina da Costa e Fonseca tematiza a crítica de Nietzsche a Sócrates como um caso exemplar, a fim de destacar dois sentidos fundamentais da crítica nietzscheana: (i) a crítica nietzscheana consiste em censura e em elogio de modo dual, ou seja, censura e elogio são aspectos da crítica; e (ii) ao criticar alguém, Nietzsche está, igualmente, se autocriticando.

O ensaio de Jadir Antunes tem como objetivo mostrar o erro de Rosa Luxemburg em sua crítica aos esquemas de reprodução de Marx em *O Capital*. Nesta obra, Marx demonstrava que a reprodução econômica

Veritas	Porto Alegre	v. 57	n. 1	jan./abr. 2012	p. 5-8
---------	--------------	-------	------	----------------	--------

da sociedade capitalista era um processo exclusivamente endógeno, conduzido inteiramente pela classe trabalhadora e pela classe capitalista. Segundo ele, a sociedade capitalista produzia e reproduzia seus próprios fundamentos sem a necessidade de uma terceira classe social externa ao sistema. Rosa Luxemburg considerava que essa concepção de Marx era uma concepção abstrata e separada da economia real. Segundo ela, a acumulação de capital é impossível sem a existência de uma terceira classe de consumidores externa ao sistema, classe que funcionaria como classe compradora da mais-valia destinada à acumulação. Este artigo busca mostrar que essa concepção tem origem na falta de compreensão sobre a natureza dialética do método de exposição de *O Capital* por parte de Rosa Luxemburg.

Em seu ensaio, Leno Francisco Danner investiga a retomada habermasiana da posição teórico-política social-democrata, fundada na prossecução do Estado de bem-estar social e na afirmação da centralidade da política democrática no que diz respeito à condução da evolução social, como reação ao neoliberalismo. O argumento central do autor consiste em sustentar que tal retomada da social-democracia define a posição teórico-política de Habermas em sua defesa de um projeto emancipatório de esquerda e como forma de interromper-se a desestruturação do Estado de bem-estar social.

Antonio Teixeira de Barros discute em seu texto o pensamento ambiental contemporâneo na perspectiva filosófica e política. O autor mostra que tal pensamento tornou-se um quadro hermenêutico de referência para a compreensão e interpretação de vários campos de conhecimento, do ponto de vista do ser, do conhecer e da ação política do ser no mundo atual, o que justifica o realce à relação entre Filosofia e Política. Segundo o autor, a atual configuração epistêmica do pensamento ecológico é tributária de um ideário filosófico e político gestado pelos movimentos que defendiam a transformação do pensamento social, da ordem cultural e do sistema político das sociedades avançadas do contexto político resultante do após II Guerra Mundial. O artigo enfoca as ideias filosóficas de Max Weber e Jürgen Habermas, com ênfase para os conceitos de racionalização, ação estratégica/ação comunicativa, respectivamente, mostrando como o pensamento ambiental pode ser tomado como portador de uma racionalidade cultural estrategicamente orientada para a ação política, mas comunicativamente vinculada ao *mundo da vida*.

Em seu artigo "Democracy in the Age of New Media Galaxy", Ramón A. Feenstra argumenta que as democracias representativas parecem encontrar-se hoje perante tendências divergentes. Por um lado, mostram sintomas de declínio tais como o número decrescente de votantes nos

dias de eleições e o crescente distanciamento entre os políticos e os cidadãos. Por outro lado, há ocasiões em que o público parece adquirir um crescente papel político como resultado de um novo cenário mediático que oferece oportunidades para a participação política. Essas tendências heterogêneas levam-nos a interpretar de forma diferente a situação atual da democracia: uma que indica o seu declínio e outra que assinala os processos de transformação democrática. O autor procura resolver esta questão prestando especial atenção ao papel que desempenha a nova galáxia mediática em promover novas formas de participação cidadã.

O artigo de Renato Kirchner busca fazer uma interpretação fenomenológica do texto da aula de habilitação pronunciada por Martin Heidegger em 1915, na Universidade de Friburgo. Apesar de ser um texto muitas vezes citado pelos estudiosos da obra heideggeriana, pouco se conhece a seu respeito, inclusive que algumas ideias – que serão desenvolvidas em *Ser e Tempo* (1927) – já estão embrionariamente presentes na aula de habilitação. Nesse sentido, o autor evidencia em que sentido há uma diferença fundamental, segundo Heidegger, entre o conceito de tempo na história e na física. Ademais, o artigo oferece ainda a tradução inédita de trechos significativos do texto em questão.

O texto de João Paulo Ayub pretende discutir a maneira como Foucault trabalha o problema da constituição do sujeito do cuidado de si – tema que tomou conta de seus últimos livros, cursos, entrevistas e conferências. A problematização deste sujeito e das “técnicas de si” que o constitui surge na obra de Foucault quando reorienta suas pesquisas sobre as relações de poder, ao final dos anos 1970, dando início às investigações sobre as formas de governar (governo dos outros). Ayub procura mostrar que o deslocamento operado pelo pensador francês passa necessariamente por uma problematização das condições de possibilidade a partir das quais as relações de poder em sua modalidade de “ações sobre ações” se torna possível. A liberdade como condição de possibilidade das relações de poder surge na obra de Foucault ao mesmo tempo em que a investigação sobre as “técnicas de si” descortinam a formação de sujeitos éticos.

O artigo de Hélio Rebello Cardoso Jr. enfoca a ontopolítica enquanto contribuição original do pensamento de Deleuze para a filosofia política contemporânea. Com este objetivo, procura mostrar como Deleuze se apropria do conceito de poder em Foucault e lhe confere alçada ontológica. Tal conceito de poder dá acesso a outro elemento importante da filosofia política deleuzeana, a saber, o estudo dos diagramas históricos do poder nas denominadas sociedades disciplinar e de controle. Segundo o autor, o diagrama de funcionamento dessas sociedades desvela o retrato deleuzeano para a democracia no mundo contemporâneo. Adentrando a ontopolítica deleuzeana, o autor explora os conceitos de maioria, minoria e

devir-minoritário, no encontro da ontopolítica de Deleuze com a ontologia matemática de Peirce, mostrando de que forma a distinção deleuzeana entre maiorias/minorias contáveis e devir-minoritário não contável pode ser escandida em termos de coleções discretas denominadas enumeráveis, denumeráveis e abnumeráveis ou pós-numeráveis, de acordo com a terminologia de Peirce.

Trata-se de contribuições inéditas que nos oferecem interpretações originais de grande relevância para o aprofundamento teórico-conceitual da Ética e Filosofia Política em nossos dias. Aos nossos leitores, desejamos boa leitura e bom proveito.

Nythamar de Oliveira

Professor do PPG em Filosofia, PUCRS
Pesquisador do CNPq